

INVISTA

Edição 22
ABR/MAI/JUN
2023

**Gebsa
Prev**

POR QUE INVESTIR NA PREVIDÊNCIA CORPORATIVA?

Duas participantes de idades bem diferentes contam porquê aderiram ao plano GEBSA-PREV.

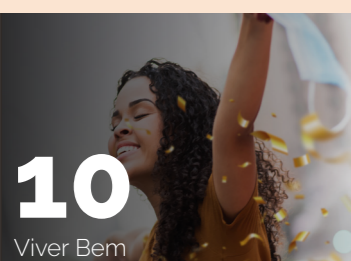
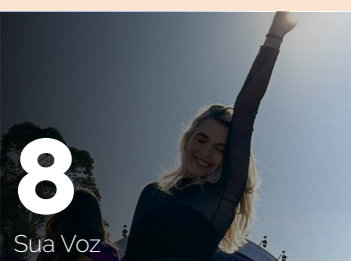
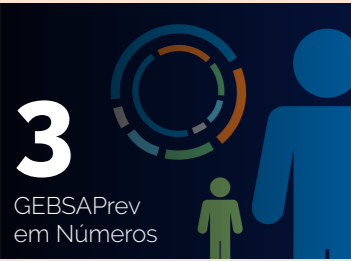
INVESTIMENTOS

O que esperar para o segundo semestre

VIVER BEM

Covid-19 e o fim da emergência global de saúde

SUMÁRIO



EDITORIAL

Um novo semestre

Finalizamos um semestre e estamos começando outro. Aqui, na GEBSAPrev, foi de muito trabalho. Seguimos atentos ao cenário político e econômico para gerenciar as aplicações e os investimentos dos participantes.

Falando em investimentos, uma nova Campanha de Alteração de Perfil de Investimentos será realizada ao longo do mês de julho. Desde o início de 2023, os participantes passaram a ter três oportunidades para escolher quando trocar de perfil de investimentos, porque para ter opções no futuro é preciso planejar no presente.

Justamente o que a participante Tânia Regina Aparecida Júlio Mijas fez ao aderir o plano em 1994. Agora ela usufrui do benefício enquanto mora nos Estados Unidos com a família. Já Stephany Cristina Maranhão, está na fase de acumulação e garante que planejar o futuro é um gesto de autocuidado.

Se tratando de cuidado, o médico infectologista e professor da Unesp, Gabriel Berg de Almeida, alerta para que a população fique atenta e evite o contágio da covid-19, que mesmo mais branda e não sendo mais considerada uma emergência global de saúde, requer atenção, já que pode provocar sintomas prolongados e a síndrome da covid longa.

Nesta edição, você vai encontrar informações sobre investimentos, planejamento financeiro e cuidados com a saúde e bem-estar.

Boa leitura! —

ENDEREÇO E TELEFONE DA GEBSAPREV

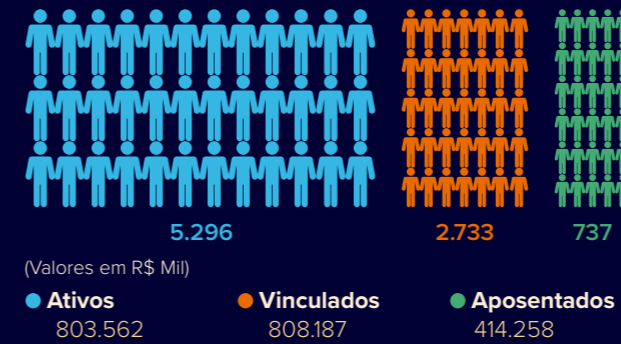
Torre Continental - Av. Magalhães de Castro, 4.800, 12º andar, São Paulo - SP | CEP: 05676-120

Telefone: (11) 3629-6096 Horário de Atendimento: de segunda a sexta-feira das 9h às 12h e das 13h às 16h

O boletim Investa é uma publicação trimestral direcionada aos participantes, autopatrociados e aposentados dos planos de aposentadoria da GEBSAPrev. **Diretoria** Agenor Vasques Silva, Karina Carvalho e Flavio Rubião **Conselho Deliberativo** Douglas Almeida, Leticia Torres e Fernanda Carraresi **Conselho Fiscal** Fabiano Alves, Patricia Sampaio e Amauri Bortolo **Coordenação** Wagner Chicorski e Natalia Gonçalves **Editora e Jornalista Responsável** Dayane Andrade (MTb 53.058) **Projeto Gráfico, Diagramação e Edição de Arte** Arbore Comunicação Empresarial **Tiragem** 750 exemplares **Impressão** Hawaii. Distribuição interna e gratuita. Impresso em papel produzido a partir de florestas plantadas de eucalipto. Preservando matas nativas, em harmonia com o meio ambiente.

Março 2023

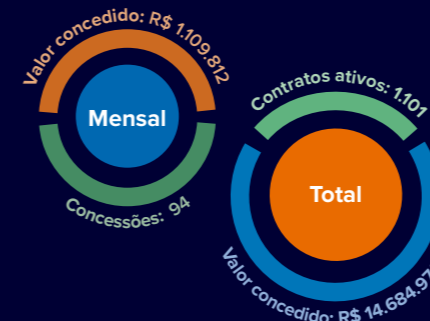
POPULAÇÃO TOTAL: 8.766



MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA

Entrada (Valores em R\$ Mil)	
Aporte participante	9.921
Aporte patrocinadora	11.838
Total	21.759
Saída (Valores em R\$ Mil)	
Renda mensal	12.001
Pagamento único	10.492
Total	22.493

EMPRÉSTIMO



RENDA MENSAL MÉDIA



CONTRIBUIÇÃO MÉDIA CONTRIBUTUINTES



DADOS DE MARÇO 2023

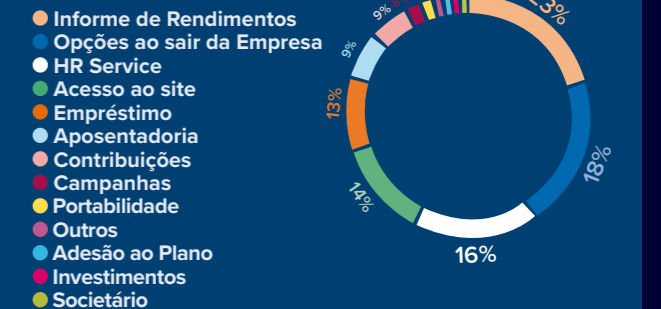
DESPESAS ADMINISTRATIVAS

960.544 (Valores em R\$ Mil)



ATENDIMENTOS

TOTAL: 881



COMPOSIÇÃO PATRIMONIAL

2.072.687 (Valores em R\$ Mil)

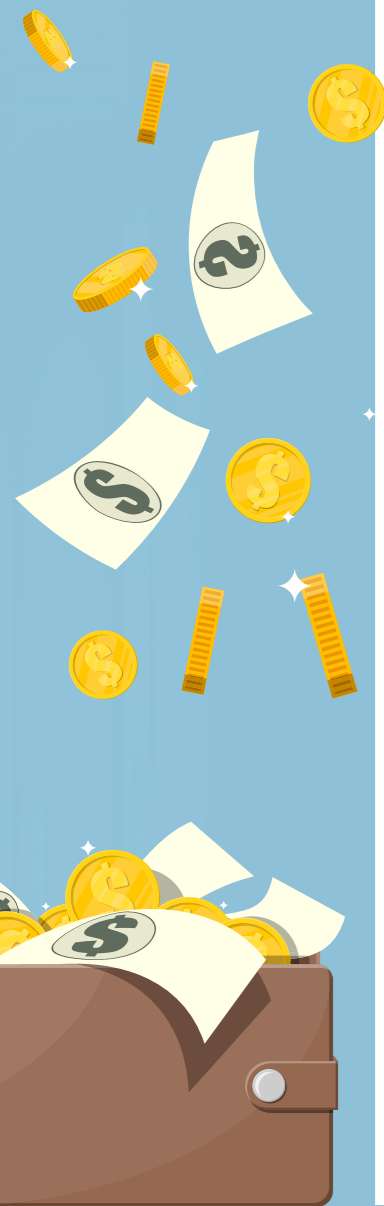


PATRIMÔNIO POR PERFIL





Economia e investimentos: o que esperar no próximo semestre?



Após a aprovação do texto-base do novo arcabouço pela Câmara dos Deputados pelo Plenário do Senado, o projeto retornou a Câmara dos Deputados para análise final das mudanças realizadas pelo Senado. A medida visa substituir o teto de gastos – regra que limita o crescimento de grande parte das despesas da União à inflação – e prevê aumento de despesas atrelado à alta na arrecadação pública. “Com isso, há uma perspectiva para a redução do risco-país. Em outras palavras, o mercado já espera uma redução mais rápida na taxa básica de juros, a Selic, em 2023, em um curto prazo, o que contribui para o crescimento da economia”, explica Rone Almeida, gestor e estrategista da *Galapagos Investment Solutions*, empresa parceira da GEBSAPrev no gerenciamento dos investimentos dos planos. “O otimismo do mercado para a aprovação do novo arcabouço fiscal já tem efeito na rentabilidade dos ativos ao risco-país, que tem recuperado parte das perdas observadas em anos anteriores. Outra classe que pode se beneficiar de cortes mais robustos na taxa básica de juros são os investimentos em ações, mas, ainda sentimos que os investidores estão cautelosos no momento.”

De qualquer forma, o mercado ainda está dividido quando será a data do primeiro corte de juros pelo Comitê de Política Monetária (Copom). Uma parte dos investidores espera que o início do ciclo de corte de juros comece na reunião de agosto, enquanto outra parte trabalha com um cenário mais conservador, esperando o primeiro corte somente na reunião de setembro. Desta forma, se o primeiro corte vier na reunião de agosto, podemos esperar um pequeno rali de alta nos ativos de risco, comemorando o início do ciclo de corte de juros”, pondera Rone.

Outro cenário que pode favorecer uma redução na Selic é se a mudança na meta da inflação se concretizar. Atualmente, a meta de inflação para 2023 é de 3,25% e de 3,00% para 2024, considerada pelo governo como baixa para um país emergente como o Brasil, que historicamente trabalha com um nível de inflação mais elevado. Nesse sentido, o mercado já dá como certa a mudança na meta da inflação, que é definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), composto pelos Ministros da Fazenda e do Planejamento e pelo Banco Central (BC). A próxima reunião do Conselho será realizada no fim de junho e como a base aliada do governo tem maioria de votos – dois –, é provável que haja a alteração da meta de 3,00% em diante para 4,00% em 2024, abrindo espaço para cortes de juros pelo BC. “Se de fato se confirmar este número, não observamos espaço para estresse no mercado, dado que os investidores já aceitaram e precificaram a nova meta. Se a meta, vier acima disto, pode ocorrer certa volatilidade nos investimentos, devido ao receio de uma interferência maior do governo na economia”, destaca o estrategista.

A nova política de preços que passou a ser praticada pela Petrobras também é outro fator que pode contribuir para a queda da inflação, pois torna mais flexível a definição do preço dos combustíveis, uma vez que a estatal abandonou a política de paridade de preços com o mercado internacional que levava a empresa a alterar os preços dos combustíveis toda vez que o petróleo variava no mercado internacional. A medida foi bem recebida pelo mercado por limitar a redução do preço do combustível, o que favorece as contas da Petrobras e pode ajudar a reduzir marginalmente a inflação.

CAMPANHA DE ALTERAÇÃO DE PERFIL DE INVESTIMENTOS

Uma nova Campanha de Alteração de Perfis de Investimentos será realizada até 31 de julho. Desde o início de 2023, os participantes passaram a ter três oportunidades para escolher quando trocar de perfil de investimentos. A primeira ocorreu em março e a última será no mês de outubro.

“Sempre recomendamos que os participantes escolham o perfil de investimentos de acordo com a propensão ao risco e levando em consideração o tempo que pretende utilizar o dinheiro acumulado”, considera

Rone. “No longo prazo, o histórico mostra que os perfis mais agressivos conseguem entregar um melhor retorno, entretanto, estes perfis podem sofrer retornos negativos no curto prazo. Por isso, quem está próximo de se aposentar, deve escolher perfis mais conservadores. De toda forma, destacamos que o cenário atual pode marcar o início de um novo ciclo econômico, que terá cortes de juros, primeiramente no Brasil, e, mais

posteriormente nos Estados Unidos, que vem sofrendo altas consecutivas em suas taxas desde 2022.”

O fator mais importante para levar em consideração na troca de perfil de investimentos é a idade, isto é, época que você irá utilizar a renda acumulada. Outras variáveis secundárias podem justificar a troca de perfil, como, por exemplo, quando há uma mudança na tolerância aos riscos, ou seja, o participante que estava em determinado perfil notou que não suporta o balanço mensal da cota, ou quando há uma expectativa de mudança de cenário, desde que sempre tenha em mente um horizonte de investimento de longo prazo.

“Instabilidade no mercado sempre traz apreensão para os investidores, como foi o caso envolvendo o mercado de crédito privado no início deste ano. Os participantes dos perfis mais conservadores foram os que mais sentiram os efeitos dos eventos extraordinários envolvendo Americanas e Light, mas agora o cenário está mais favorável, com taxas para aplicação mais elevada do que em meses anteriores, e com riscos equilibrados, podendo ser uma das melhores estratégias para as carteiras de investimentos no médio prazo”, afirma Diego Condado, gestor da *Galapagos Investment Solutions*. “Isso é

observado em relação a instabilidade de alguns bancos regionais dos Estados Unidos, houve certo estresse momentâneo do mercado, mas agora o cenário é de calma. A exposição em ativos globais da GEBSAPrev é pequena, pois foi reduzida para mitigar os efeitos da alta de juros nos EUA e suas consequências. Desta forma, os investimentos dos participantes estão menos expostos a estas preocupações.”

Portanto, tenha em mente que a mudança contínua de perfil de investimentos não é eficaz para o retorno do seu investimento. Não leve em consideração os resultados de curto prazo para trocar de perfil, sempre fique atento ao cenário de longo prazo. Para ajudar você no planejamento, a GEBSAPrev vai realizar mais uma live de Cenário Econômico e Investimentos em **13 de julho, às 15h, via Microsoft Teams**. O convite foi enviado por e-mail. Além disso, a série *Descomplicando a Previdência* tem um vídeo que aborda sobre os graus de risco ao investir, como escolher um perfil de investimentos e se é possível mudar ou não o perfil ao longo do tempo. Acesse o canal da GEBSAPrev no Youtube para assistir. Informe-se e embase sua decisão. —



Superconservador



Conservador



Moderado



Agressivo



Superagressivo



Ciclo de Vida



As escolhas de um futuro planejado

Aprender a cuidar do dinheiro é um passo importante para que as mulheres tenham mais independência e consigam atingir os seus objetivos ao longo da vida. A afirmação é de Júlia Abi-Sâmara, fundadora do perfil As Investidoras @as.investidoras no Instagram –, que tem como missão ensinar mulheres a investir e cuidar do seu dinheiro. “Investir possibilita que as mulheres tenham recursos financeiros disponíveis para enfrentar desafios inesperados e se planejar para a aposentadoria. O dinheiro proporciona poder de escolha, que é algo muito importante para as mulheres.”



atuando como Head of Procurement para América Latina. Em 2012, ela saiu da empresa e foi para uma indústria farmacêutica. “Trabalhei na Roche Produtos Farmacêuticos e Químicos como Head of Procurement Latin America no Brasil por 4 anos. Depois, fui para a Genentech Biotech Company (Grupo Roche), em São Francisco (EUA), no qual atuei por 6 anos. Agora, estou trabalhando na empresa Bio-Rad Laboratories, em Hercules, Califórnia, há nove meses”, conta. “Quando me mudei para os Estados Unidos, eu não estava recebendo o benefício da GEBSAPrev, mas depois que me estabeleci no país com a família, solicitei o benefício para poder manter o meu apartamento no Brasil, bem como ajudar a minha mãe, que precisa de cuidados especiais.”



Aproveitando o inverno californiano em Lake Tahoe (EUA).

O PLANEJAMENTO PARA O FUTURO CONTINUA

Nos EUA, Tânia, aderiu ao 401K, um tipo de plano de previdência corporativo. Novamente, a participante buscou aprender para aproveitar o melhor da estratégia de investimento. Justamente, o que orienta Júlia. “Buscar conhecimento sobre conceitos financeiros básicos e entender diferentes opções de investimento disponíveis é crucial para começar a investir. Em seguida, é recomendado definir metas financeiras tanto de curto quanto



Visitando o cartão postal de São Francisco, a Ponte Golden Gate.

de médio e longo prazo. Outra dica importante é criar um plano de investimento realista, o que envolve avaliar o perfil de risco, determinar o prazo de investimento e diversificar a carteira. Diversificar é importante porque ajuda a diminuir os riscos, distribuindo o dinheiro em investimentos com características diferentes.”



LONGEVIDADE: AS MULHERES ESTÃO VIVENDO MAIS

As mulheres vivem mais do que os homens em todos os lugares do mundo, sobretudo em países de alto rendimento. A conclusão é do relatório Estatísticas de Saúde Mundiais, publicado pela Organização Mundial de Saúde (OMS). No Brasil, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a expectativa de vida ao nascer, em 2020, era de 73,3 anos para os homens e de 80,3 anos para as mulheres. “Com o aumento da expectativa de vida das mulheres, é primordial que elas se planejem com antecedência para garantir uma aposentadoria segura e confortável”, alerta Júlia. “Uma dica importante é começar a poupar e investir o mais cedo possível. Quanto mais cedo elas começarem, maior será o potencial de crescimento do capital ao longo dos anos.”

Vislumbrando a longevidade e o planejamento financeiro, Tânia pretende continuar a trabalhar por mais 10 anos. “Eu estou com 61 anos e quando comecei a trabalhar em São

Francisco, tinha 54 anos e era a mais jovem do meu departamento. Portanto, ainda quero trabalhar mais um pouco para poder conseguir o teto máximo da aposentadoria dos Estados Unidos”, conta. “Mas enquanto isso, tenho aproveitado para realizar sonhos de pequeno e médio prazo, como comprar uma casa própria aqui nos Estados Unidos, um carro, que contribua com o meio ambiente e viajar com a família. Uma vez por ano, vamos ao Brasil visitar nossas famílias. No inverno daqui da Califórnia, procuramos aproveitar a neve e visitamos sempre Lake Tahoe e Soda Springs. Durante o verão, vamos às praias geladas do pacífico, pois as vistas são deslumbrantes e assistimos a muitos concertos musicais, como do Elton John, Madonna, Sting, Journey, Paul McCartney, Rod Stuart, entre outros, pois adoro música.”

Casada com o José Antônio há 37 anos, que já está aposentado pelo INSS no Brasil há 5 anos, outra conquista da participante nesses 7 anos morando nos Estados Unidos foi contribuir para a formação dos filhos em universidades americanas. “O Victor Egon, de 27 anos, se formou em Bachelors of Science in Business Administration/Marketing pela Humboldt State University e agora está morando no Brasil, pois é jogador profissional de basquete. Ele jogou a última temporada e vai jogar a próxima do NBB – Novo Basquete Brasil, competição brasileira de basquetebol masculino, organizada pela Liga Nacional de Basquete e chancelado pela Confederação Brasileira de



Tânia e o esposo em Arcata, Califórnia (EUA).



Basketball. Já o Guilherme Jordan, de 23 anos, também joga basquete, trabalha como coach esportivo no Ultimage FieldHouse, em Walnut Creek-Califórnia, que tem como um dos sócios o jogador da NBA Stephen Curry, e acabou de concluir o curso no Diablo Valley College em Associate Science of Economics e no Los Medanos College o Associate of Science of Business e vai realizar mais 2 anos em Bachelors of Science in Economics no Saint Mary's College, também na Califórnia", conta Tânia. "Eu também joguei basquete e meu marido jogou futebol, somos uma família que gosta muito de esportes. Assistir aos jogos de nossos filhos, seja ao vivo ou pela televisão, é uma grande emoção e alegria."



JOVEM HOJE, VELHO AMANHÃ

Como é fato que a população mundial está vivendo mais e que cada vez haverá mais idosos no mundo do que jovens, a participante recomenda. "Os jovens pensam que o futuro está longe, mas ele chega rápido. Por isso, indico que os profissionais da GE façam o plano da GEBSAPrev, pois começando cedo é possível guardar um pouco todo mês e eles nem vão sentir. Sou eternamente grata pelos aprendizados proporcionados e por todas as oportunidades que a GE me deu ao longo de 26 anos e considero o plano de aposentadoria como um dos melhores benefícios que eu poderia ter. Por isso, eu brinco com muita seriedade, que tenho a GE tatuada no meu coração. É muito gratificante ver todos os meses o dinheiro de uma vida inteira

rendendo e proporcionando um futuro digno e cheio de oportunidades."



Férias com a família em Soda Springs (EUA).

Só se vive uma vez: planeje o futuro

Se a sua grana acaba no mesmo dia em que o salário cai na conta e não sobra nada para passar o restante do mês, saiba que você não é o único a passar ou que já passou por isso. A participante da GEBSAPrev Stephany Cristina Maranhão, que atua como analista de Recursos Humanos, em uma vaga temporária dentro do Corporate da GE, já teve muito mês sobrando no fim do salário. "Eu já fui aquela pessoa que gastava todo o salário como se não houvesse o amanhã, tinha aquele pensamento de que só se vive uma vez", revela. "Mas com o tempo, comecei a entender que mesmo a gente só vivendo uma vez, o amanhã chega e o futuro também."



Com essa mudança de pensamento, Stephany começou a fazer a previdência privada de um banco em que trabalhou antes de entrar na GE. "Cursar administração ajudou muito a pensar de forma diferente sobre realizar um planejamento financeiro para a minha renda mensal" conta. Além disso, passei a refletir sobre o futuro que eu gostaria de ter, o do meu pai que está querendo parar de trabalhar, mas não guardou dinheiro para essa fase da vida; ou o do meu avô, que além do INSS, fez uma previdência privada e hoje aproveita a aposentadoria com qualidade e viajando."



Com a família reunida: pais, irmão e avô.

APRENDIZADO CONSTANTE

Mesmo com esses exemplos, Stephany demorou a aderir ao plano GEBSA-PREV. "Confesso que não entrei imediatamente no plano e não foi por falta de informação, mas sim porque estava acomodada em só acompanhar a

minha previdência anterior. E, novamente, pensei sobre o futuro, mas agora, especificamente, sobre o INSS e a importância de diversificar os investimentos depois de uma conversa que eu tive com a Rafaela Carvalho, Analista da GEBSAPrev, que me ajudou a compreender as vantagens do plano de aposentadoria complementar da GE e como esse investimento pode ser fundamental, já que a existência do INSS até a minha aposentadoria é incerta."

Nesse sentido, aos 28 anos, a participante considera que nunca é tarde para colocar em ordem a vida financeira e começar a planejar o futuro. "Para nós jovens, pensar no futuro pode parecer algo distante da realidade, mas a vida passa rápido e quando nos damos conta esse futuro já chegou", considera Stephany. "Fazer uma previdência privada é um gesto de autocuidado. Por isso, se você ainda não aderiu ao plano da GEBSAPrev, se coloque como prioridade e comece a cuidar do seu futuro. O plano é ótimo, rende muito bem e ainda tem a contrapartida da empresa, que investe junto com a gente."

VIAGENS E BEACH TENNIS

Além de estar preparada para o futuro, uma das vantagens que a participante tem aproveitado por organizar melhor as finanças é viajar, pelo menos, 3 vezes ao ano. "Eu divido as minhas férias em três períodos e sempre procuro viajar, pois adoro conhecer novos lugares. Uma das viagens faço em família e amigos, e sempre planejamos com bastante antecedência, pois gostamos de conhecer praias e resorts do nordeste do Brasil. As outras viagens procuro pesquisar e escolher destinos fora de alta temporada para conseguir ter um custo versus benefício melhor. Com isso, gerencio bem os gastos dos passeios, aproveitando bem as experiências", explica Stephany.



De férias em Maragogi (AL).

Outra paixão de Stephany é o beach tennis, ou tênis de praia, uma modalidade esportiva que ganhou muitos adeptos no Brasil nos últimos anos. "No início, era mais uma brincadeira entre amigos, mas agora estou treinando e quero participar de campeonatos promovidos entre clubes poliesportivos, como o que eu faço parte", destaca. "O esporte ajuda muito no bem-estar e também é um planejamento para ter qualidade de vida hoje e no futuro."



COVID-19: fim da emergência de saúde pública, mas os cuidados devem continuar

A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou o fim da Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) referente à covid-19, no início de maio. No entanto, isso não significa o fim da pandemia e nem que a doença tenha deixado de ser uma ameaça à saúde. “Ainda vivemos uma pandemia de covid-19, pois o vírus continua circulando em todos os continentes. A única coisa que mudou com essa declaração é a forma como os países vão lidar com a condução das políticas públicas para o combate da doença, que agora passa a ser mais de manejo do que contingenciamento, que exige a liberação de recursos financeiros rápidos para pesquisa, compra de insumos, medicamentos e outras ações necessárias e que foram tomadas

nos momentos mais críticos da pandemia”, explica o médico infectologista e professor de Infectologia da Faculdade de Medicina de Botucatu – Unesp, Gabriel Berg de Almeida.



O especialista alerta que apesar de os momentos mais críticos da pandemia de covid-19 terem ficado em um passado recente, ainda é necessário tomar cuidados para evitar o contágio do vírus e o principal deles é manter o esquema vacinal em dia. “O recomendado é que as pessoas tenham tomado, pelo menos, três doses, ou seja, o esquema completo, que é composto de duas doses de vacinas de diversas plataformas, como Coronavac, Astrazeneca e Pfizer, ou de uma dose da vacina da Janssen, mais os seus reforços”, destaca o dr. Gabriel. “Agora a população já tem um novo imunizante disponível, que é a vacina bivalente da Pfizer. É muito importante que as pessoas tomem esse reforço porque essa vacina tem uma composição atualizada, sendo metade de subunidades do vírus SARS-CoV-2 original e outra parte com a variante Ômicron, a que mais circula no Brasil e no resto do mundo.”

Além da vacinação em dia, o distanciamento social e o uso de máscara continuam sendo eficazes em pessoas sintomáticas, bem como nos imunossuprimidos, indivíduos com a imunidade baixa e suscetíveis às infecções e suas consequências mais graves, como pacientes com aids, câncer, transplantados, além dos idosos. “Na verdade, se você tiver com algum sintoma respiratório, o ideal é não sair de casa, mas se isso não for possível, é preciso fazer o uso de máscara. Vale lembrar que além da covid-19, ainda temos várias outras infecções respiratórias, como é o caso da influenza. Portanto, qualquer pessoa que esteja sintomática, do ponto de vista respiratório gripal, precisa usar máscara”, orienta o infectologista.

TALVEZ NUNCA HAJA UM FIM

O especialista ressalta que ainda não é possível determinar quando será o fim da pandemia de covid-19, principalmente porque a doença é causada por um vírus novo, sendo muito difícil prever quando ele será vencido. É possível que o SARS-CoV-2 nunca seja erradicado e as

populações tenham que aprender a conviver com ele, como acontece com outros vírus. “Esperamos que a covid-19 entre no que a gente chama de endemia, ou seja, com um baixo número de casos em determinadas regiões e com possíveis aumentos em algumas épocas do ano, como é o caso da influenza.”

Mesmo com a situação mais controlada ao redor do mundo, a covid-19 ainda causa transtornos à saúde. Desta forma, é preciso manter cuidados necessários para evitar a contaminação, tais como:



Manter o esquema vacinal em dia.



Se tiver sintomas gripais, fazer o uso de máscaras, especialmente em locais fechados.



Ficar atento aos sintomas típicos da covid-19, como febre ou calafrios, tosse, dificuldade para respirar, fadiga, dores no corpo e de cabeça, perda de olfato e paladar, dor de garganta, nariz entupido, náusea, vômito e diarreia.



Se sentir algum desses sintomas, é necessário fazer o teste rápido ou ir até uma unidade médica para fazer a testagem.

“Estamos em um momento muito mais tranquilo da pandemia de covid-19, mas é preciso lembrar que a doença pode afetar o organismo de todas as pessoas, não apenas as imunocomprometidas, causando a chamada síndrome da covid longa, que provoca sintomas prolongados de covid e outros como dor de cabeça e no corpo, cansaço, amnésia etc., por até seis meses. Não podemos banalizar o fim da emergência de saúde, é preciso sempre ficar alerta e se cuidar para evitar as infecções, pois quanto mais o vírus circula, mais ele pode gerar mutações e, conseqüentemente, novos riscos à saúde e a vida da população”, finaliza dr. Gabriel. ■

Relatório Anual 2022: planejamento para gerenciar o seu patrimônio

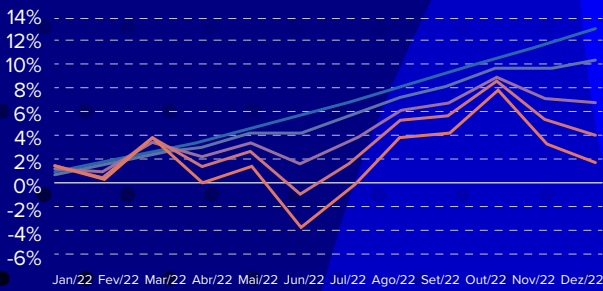


O patrimônio total da GEBSAPrev ao final de 2022 foi de R\$2.056 bilhões, resultado que representa 7,73% de crescimento em relação a 2021. No acumulado do ano, todos os perfis de investimentos dos planos GEBSA-PREV e GE ENERGIA apresentaram retornos positivos, com destaque para os mais conservadores, que se beneficiaram das altas

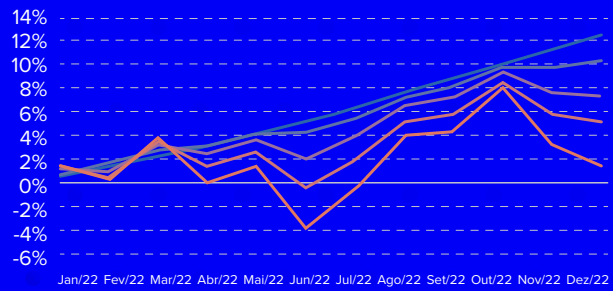
taxas de juros, e não foram impactados pelo resultado abaixo do esperado dos ativos mais arriscados no curto prazo. A estratégia de manter uma carteira de investimentos diversificada preservou o patrimônio e colaborou para maximizar o retorno de longo prazo. O Relatório Anual completo está disponível no site da GEBSAPrev.

RENTABILIDADE ACUMULADA NO ANO DOS PERFIS DE INVESTIMENTOS

GEBSAPREV



GE ENERGIA



— Superconservador — Conservador — Moderado — Agressivo — Superagressivo

GEBSAPREV EM 2022

- O crescimento patrimonial foi de 7,73%
- O total do patrimônio social foi de R\$ 2.056 bilhões
- R\$ 237.358 milhões arrecadados em contribuições de participantes e patrocinadoras
- R\$ 90.077 milhões concedidos em benefícios
- R\$ 4.549.185,39 milhões de sobras de contribuições patronais utilizados para compensar contribuições futuras
- R\$ 3.823.308,28 milhões em contribuições voluntárias

POPULAÇÃO

- 593 novas adesões
- 8.761 participantes
 - 5.292 ativos
 - 2.736 vinculados
 - 733 aposentados

